

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
12 de janeiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.542
R\$ 1,75

**Preço dos alimentos
puxam para baixo
a gangorra
da inflação**

Página 5

**Ginásio do
Campestre
receberá obras
de melhoria**

Página 6

**Marques de
Souza apresenta
suas belezas
naturais**

Páginas 10 e 11

» **ESPORTES**

**Grêmio se aproxima
do acerto com
lateral Madson**

Página 17

APROVEITE!
até **40%** OFF
CAMISARIA
Centro - Lajeado

Bancos terão que investir em segurança para manter atendimento

» Governador José Ivo Sartori sancionou, ontem, um pacote de 18 Projetos de Lei relacionados à segurança pública. A partir da publicação, instituições financeiras deverão apresentar um Plano de Segurança

Bancária em até 90 dias e, após aprovação, terão 180 dias para instalar dispositivos que aumentem a segurança dos funcionários, clientes e da população no entorno das unidades. **Página 16**

*Material
escolar
é na
ABC*
51 3709-3196 LAJEADO

HOCKS
BERTOZZI

» **TEMA DO DIA**

**Municípios
do Vale
projetam
arrecadação
de IPTU**

» Uma das principais taxas que mantêm as prefeituras, o Imposto Predial e Territorial Urbano é compromisso dos contribuintes e perspectiva de dinheiro em caixa para os municípios. Em seis dos maiores do Vale, a expectativa é de R\$ 65 milhões em arrecadação. Lajeado desponta com R\$ 40 milhões. **Página 3**



Lidiane Mallmann/arquivo/O Informativo do Vale



Lidiane Mallmann

BENEFÍCIO: do valor arrecadado, Lajeado deve investir cerca de 30% em educação, e outros 15% para a saúde

Seis cidades do Vale do Taquari projetam R\$ 65 milhões com IPTU

Nos maiores municípios do Vale, valor do imposto será investido em educação, saúde e funcionamento da máquina pública



Luisa Schardong

luisa@informativo.com.br



Lucas George Wendt

lucaswendt@informativo.com.br

» Vale do Taquari

O Imposto Predial e Territorial Urbano é uma das taxas mais importantes para os cofres públicos.

Levantamento com cidades acima de 10 mil habitantes no Vale do Taquari aponta uma projeção de R\$ 65 milhões em arrecadação em seis delas. Lajeado desponta com previsão de R\$ 40 milhões em 2018, incluindo as taxas de coleta de lixo, limpeza urbana e conservação de pavimentação. Considerando os descontos e a média histórica de inadimplência, de 15%, a prefeitura espera receber R\$ 30 milhões.

O valor é aproximadamente 10% do orçamento, correspondente ao que é

pago por 56 mil contribuintes. A destinação do valor, obrigatoriamente, conforme Lei Orgânica Municipal, determina que ao menos 30% seja voltado para a educação e outros 15% para a saúde. No caso de Lajeado, se somado ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), o IPTU responde por 60% da receita própria.

O imposto é representativo também entre as cidades mais populosas do Vale (veja quadro ao lado). Arvorezinha, Roca Sales, Teutônia e Taquari não tinham prontas as projeções ou o início do calendário de cobrança.

Na outra ponta, está Coqueiro Baixo, um dos menores municípios em população da região e, consequentemente, o que tem a menor perspectiva de arrecadação. O valor é de cerca de R\$ 70 mil, e equivale a 270 contribuintes. Representa menos de 1% do orçamento.

Perspectivas municipais

Encantado

O IPTU renderá cerca de R\$ 4,5 milhões - 6% do orçamento para o ano. São 12.650 contribuintes, sendo aproximadamente 9.900 imóveis prediais e 2.750 imóveis territoriais.

Arroio do Meio

No município, os 10.528 mil contribuintes são responsáveis pelo pagamento de R\$ 2,4 milhões em IPTU - R\$ 100 mil a mais do que ano passado.

Segundo a Secretaria da Fazenda, a expectativa é de que a projeção se concretize, já que a taxa de inadimplência, em anos anteriores, não passou de 4%. O total em tributos representa 3,5% do orçamento e deve servir para investimentos em infraestrutura para educação e saúde.

Cruzeiro do Sul

Segundo a prefeitura, em 2018 são 3,1 mil pagadores e a previsão de arrecadação

chega a R\$ 1,25 milhão.

Considerando o último ano, apenas R\$ 600 mil da receita deve se concretizar.

O imposto significa 2,75% do orçamento municipal. A maior parte é destinada para o custeio da máquina pública, como salários e manutenção da Administração.

Bom Retiro do Sul

Os 4.235 contribuintes colaboram com R\$ 1,4 milhão, ou seja, 5% do orçamento para 2018. Levando em conta o histórico de inadimplência, a arrecadação real esperada chega a R\$ 880 mil.

Estrela

O número de contribuintes é de cerca de 13 mil, com arrecadação estimada em R\$ 6,5 milhões. Em Estrela, este valor é cerca de 5,3% do orçamento previsto para 2018. Do que for arrecadado, 15% vai para a saúde e 25% para educação, como prevê a legislação.

Como o IPTU funciona?

Todas pessoas físicas e jurídicas proprietárias de terrenos, com benfeitoria ou não, em áreas urbanas pagam o imposto. A cobrança é prevista na Constituição Federal. O cálculo do valor considera a área do imóvel, características como idade e tipologia, a forma de utilização (se residencial ou comercial) e o preço do metro quadrado da região, de acordo com a planta do município.

Cada prefeitura é responsável por definir o calendário e as formas de pagamento, a quantidade de parcelas e os descontos.



Lajeado lidera com previsão de

R\$ 40 mi

Na outra ponta, Coqueiro Baixo tem a menor projeção com

R\$ 70 mil

Recurso possibilitará obra em ginásio do Bairro Campestre

Liberação de aporte federal deve permitir início da obra até o fim do mês



Carolina Schmidt
carolinaschmidt@informativo.com.br

» Lajeado

A prefeitura vai investir recurso federal, liberado esta semana, na melhoria do ginásio do Bairro Campestre. Uma boa notícia aos moradores como João Nairo da Costa, que reside perto do local. “A comunidade utiliza muito o espaço para futebol de veteranos. Percebo que a maior necessidade da reforma está na parte sanitária, o que tem evitado a realização de eventos com um número maior de pessoas. A obra é uma conquista.” Costa fala com propriedade, pois preside o Clube Recreativo Campestre, que tem sede próxima e também precisa de alterações. “Esperamos que seja o próximo contemplado, pois lutamos há anos por verba pública.”

As obras no Campestre são viabilizadas pela liberação, pelo Ministério do

Esporte, de R\$ 121.875,00 dos totais R\$ 243.750,00. Serão investidos em melhorias dos banheiros, copa e cozinha, estrutura interna e execução do Plano de Proteção Contra Incêndios (PPCI). De acordo com o coordenador especial de captação de recursos da prefeitura, Isidoro Fornari, a expectativa é começar a obra até o fim de janeiro.

Segundo ele, o processo de licitação já foi concluído. O que falta para dar o pontapé inicial é a aprovação dos documentos pela Caixa Econômica Federal. “Após o processo de licitação e assinatura do contrato com a empresa que irá realizar a obra, reenviamos a documentação para o banco. Agora, aguardamos a liberação para iniciarmos os trabalhos no local. Esperávamos pela verba desde 2016”, explica Fornari. A prefeitura aguarda a liberação do restante dos recursos e entra com contrapartida de cerca de R\$ 6 mil.



fotos Lidiene Mallmann

VERBA: liberação de verba do governo federal garante execução da obra no ginásio



CONQUISTA: João Nairo destaca a necessidade da reforma da parte sanitária do local

Centro esportivo

Além da reforma no ginásio do Bairro Campestre, a prefeitura também objetiva realizar mudanças na estrutura do Centro Esportivo Municipal Mário Lampert, no São Cristóvão. Conforme o secretário Carlos Reckziegel, para tornar realidade o projeto é necessária a liberação das verbas pelo governo federal. O local é utilizado por estudantes das escolas de Lajeado e comunidade. De segunda a sexta-feira, o espaço é reservado aos alunos para jogarem jogos de basquete, vôlei, futsal e handebol. Nos fins de

semana, o local é aberto para uso livre dos moradores das proximidades ou de outros bairros.

“O centro é destaque no município, pois já foi utilizado por pessoas que hoje são atletas profissionais. Há mais de 20 anos é procurado para prática de esporte, que significa também os cuidados com a saúde.” O piso é o foco principal da reforma. Segundo Reckziegel, o objetivo é colocar um material mais resistente e utilizar como modelo a quadra do time da Assoeva, de Venâncio Aires.

André Liziardi/divulgação



OBRAS:

reparo nas vias do interior deve durar grande parte do verão

Administração trabalha na manutenção de estradas

Taquari - A Secretaria de Obras da Prefeitura de Taquari segue o trabalho de manutenção das ruas, tanto no interior quanto no perímetro urbano do município. Os serviços consistem na colocação de saibro e patrolamento em diversas vias na cidade. Na quarta-feira, o maquinário atuou na Rua Euclides da Cunha, no Bairro Figueira.

De acordo com o prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco, um dos principais objetivos da pasta de Obras,

neste começo de ano, é o trabalho nas ruas. “Colocamos como meta para esses primeiros meses do ano que todas as estradas do interior recebam o serviço necessário para a sua melhor utilização”, enfatizou.

A agilidade das obras deve-se também ao período de férias escolares, o que acaba por reduzir o tráfego de veículos em muitas vias no município, em especial o dos ônibus escolares que transportam os alunos do interior.

EDITAL DE PROCLAMAS

AQUELINO GHENO, Registrador Designado dos Serviços Notariais e de Registro de Bela Vista do Fão, município de Marques de Souza, Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul

Nº 269 - FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:
ROSENEI DOS SANTOS AMARAL e JAQUELINE BRANDENBURG QUINOT, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes e domiciliados neste distrito de Bela Vista do Fão, município de Marques de Souza-RS.

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO
OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

BELA VISTA DO FÃO, 04 de janeiro de 2018.
AquelinoGhen - Registrador Designado

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

ERRATA

ALTERAÇÃO DE EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 073-01/2017

O Vice Prefeito no exercício torna pública a alteração do edital e da data de abertura do referido certame para o dia **26 de janeiro de 2018, às 14h**, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Estrela, sita à Rua Júlio de Castilhos, 380, Estrela/RS. Cópia da alteração poderá ser obtida no endereço <https://estrela.atende.net/>, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1029, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 11 de janeiro de 2018.

VALMOR JOSÉ GRIEBELER - Vice Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO

Estado do Rio Grande do Sul
“Município da Canção Italiana”

Edital de Chamada Pública nº01/2018

Objeto: aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para utilização na alimentação escolar no ano letivo de 2018. Data, hora e local: Dia 05 de fevereiro de 2018, às 09:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura, sito a Av. Itália, nº1660, na cidade de Coqueiro Baixo/RS. Informações e cópias do edital pelo e-mail licitacoes@coqueirobaixo.com.br ou pelo telefone (51) 3612-1220.

Coqueiro Baixo, 11 de janeiro de 2018.

Jocimar Valer - Prefeito Municipal

COPINHA DAS FLORES

Competição inicia hoje

EZEQUIEL NEITZKE



A 6ª edição da Copa Cidades das Flores começa hoje. Mais de cem partidas serão disputadas pela competição de base em

Santa Clara do Sul. Durante uma semana, a cidade recebe cerca de mil visitantes. **esporte**

CRECHE 12 MESES

Governo estuda convênio com o Sesi para reabrir projeto

O programa Creche 12 Meses foi suspenso pelo atual prefeito Marcelo Caumo e deixa dezenas de famílias

sem atendimento no período das férias escolares. Parceria com o Sesi pode retomar a atividade. **Página 3**

SATISFAÇÃO

Safra boa e uva mais doce

O inverno ameno, aliado aos períodos de sol intenso durante a maturação, favorece para uma safra de uva com boa qualidade.

No RS, a projeção é de uma colheita até 20% menor em relação ao ano passado, quando foi atingido recorde histórico. Ainda assim, a previsão de 600 mil toneladas anima os produtores. Nos supermercados, consumidores enaltecem o sabor mais doce da fruta neste ano.

Página 6



GIOVANE WEBER/ARQUIVO

SUPLEMENTOS

Anvisa amplia debate

Consulta pública determina novas regras do mercado de produtos para nutrição esportiva. **Página 10**

REGISTRO DE IMÓVEIS

Nova oficial assume na próxima semana

Juliana Follmer Lisboa foi nomeada como oficial em substituição a Luis Egon Richter. Ela estava em Manaus (AM), onde atuava

com registro Civil, para assumir o Registro de Imóveis da maior cidade do Vale. Richter vai para Santa Cruz do Sul. **Página 4**

ROCA SALES

Piscicultura desponta e chega a 89 criadores

Município lança hoje mais uma edição da Exporoca e da Fecarpa. Evento agendado para março enaltece a atividade econômica que

mais cresce na cidade. Nesta semana, 28 açudes foram abertos em 20 propriedades. Já são 281 viveiros no município. **Página 12**



RODRIGO MARTINI

Morador do bairro Bom Pastor, Grando lamenta o fim do programa durante janeiro. Ele mora no Bom Pastor e filho estuda no Moinhos D'Água

CONVÊNIO COM O SESI

Creche 12 meses pode voltar no próximo ano

Famílias mudam a rotina após adaptação ao novo modelo

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A Secretaria de Educação (SED) realizará uma análise dos impactos gerados com o fim do programa Creche 12 Meses, implantado pelo governo anterior e suspenso por ordem do atual prefeito Marcelo Caumo. O estudo vai avaliar a necessidade de reaver o programa. Entre as propostas para o próximo período de férias, está um convênio com o Sesi para utilizar salas do complexo localizado no Universitário.

O novo modelo do programa é aguardado com ansiedade por pais e parentes de crianças menores de 5 anos. Entre 2014 e 2017, mais de 400 famílias foram beneficiadas com o Creche 12 Meses, que foi criado em dezembro de 2013 e lançado efetivamente no mês seguinte.

Entre os contribuintes que se queixam do fim do benefício, está Fábio Antônio Grando. Ele trabalha em uma empresa de comunicação visual e a mulher atua em uma loja,

no Shopping Lajeado. Durante o período em que as creches seguirão fechadas, ela conseguiu alguns dias de férias para cuidar dos filhos. Entretanto, o período de descanso dela acabará antes do reinício das aulas.

“Ainda estamos verificando uma solução. Por enquanto, estamos deixando na casa da minha mãe, que precisou pegar férias para ficar cuidando deles. Porém, ela volta ao trabalho no dia 20. A partir daí, não sabemos o que vamos fazer”, lamenta.

Morador do bairro Bom Pastor e pai de dois filhos – um com 5 e outro com 2 anos de idade –, ele matriculou o mais novo em março do ano passado na creche do bairro Moinhos D'Água, a Jeito de Criança. Já durante as férias de janeiro de 2017, a criança não conseguiu vaga no programa pois, no anterior, estava matriculada em uma escola particular.

Apesar de matriculada na rede pública, a criança só foi atendida em turno integral em outubro do ano passado. Antes disso, ela ficava na creche só no período da manhã. “O que já era muito ruim, porque eu ou minha esposa tínhamos que ficar com ela durante a tarde”, comenta.

Para 2019, ele aguarda pelo retorno do programa para que o casal consiga trabalhar. “Ficamos apavorados quando soube que as aulas só voltariam em fevereiro.”

Possível acordo com o Sesi

O possível acordo com a entidade é confirmado pelo prefeito. Ainda assim, Caumo salienta se tratar de um projeto embrionário, sem qualquer definição, tanto por parte do governo municipal como pelo próprio Sesi. “É uma conversa para tratar durante o ano. Não agora. Primeiro vamos avaliar como foi o período neste ano”, reforça.

Segundo o gestor municipal, a administração monitora as reclamações com intuito de pontuar as regiões mais carentes desse programa. Ainda de acordo com Caumo, o Executivo está praticamente decidido a não utilizar qualquer estrutura das creches municipais para atender crianças durante o período de férias em janeiro de 2019.

A secretária de Educação, Vera Plein também dá sinais de que o programa só será restabelecido se houver um único local para atender toda a demanda e, assim como Caumo, ela descarta a utilização de prédios escolares.

“Baixa adesão da comunidade”

Ainda conforme a secretária, a administração acompanha manifestações sobre o fim do programa em redes sociais. Mas salienta não ter recebido qualquer manifestação ou pedido de informação protocolado sobre o Creche 12 Meses. “Cabe salientar que, entre os motivos para a não renovação do programa em janeiro de 2018, está justamente a baixa adesão da comunidade”, pontua.

Sobre o fim do programa, anunciado em agosto do ano passado, Vera volta a citar “desperdício” e “prejuízo”. Segundo ela, nas férias de janeiro de 2017, estavam inscritas no programa 417 crianças de um total de 2.777 matriculadas em 2016 na Educação Infantil municipal.

“Desse total, só 49 crianças frequentaram todos os turnos do programa, que durava 22 dias. Inclusive, 96 dessas crianças inscritas não frequentaram nenhum turno nas escolas.”

Ela explica que o valor investido pelo município no programa não foi a razão da suspensão. Entre as razões, cita prejuízo ao atendimento ao longo do ano porque os professores e monitores que trabalham em janeiro precisavam tirar férias em outro período do ano; desperdício de recursos com a alimentação, pois a escola prepara para receber um número definido de crianças, e descarta as sobras; e prejuízo à higiene das escolas, pois janeiro é o mês de limpeza e dedetização.

IPTU pago antes dá desconto

VALE DO TAQUARI

A maioria dos municípios disponibiliza os carnês do IPTU aos contribuintes. Descontos em Arroio do Meio, Estrela e Lajeado variam de 5 a 15%.

Em Arroio do Meio, os carnês estão disponíveis no Setor de Tributos da prefeitura e no www.arroiodomei.rs.gov.br. Basta acessar o link Portal de Serviços/Consulta IPTU/Inserir CPF ou CNPJ/Buscar.

O pagamento com desconto de 5% pode ser feito até 9 de fevereiro e com abatimento de 3% até 9 de março. Depois disso, o contribuinte pode parcelar o tributo sem acréscimos, em seis vezes, a partir de 10 de abril. O pagamento pode ser feito na prefeitura ou nas agências da Caixa Econômica Federal, Banrisul e Banco do Brasil.

Estrela

As guias estarão à disposição dos contribuintes a partir de segunda-feira, 15. Elas podem ser retiradas no Setor de Arrecadação da Secretaria da Fazenda ou pelo www.estrela.rs.gov.br.

O imposto teve uma correção de 1,94%, de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O governo estima arrecadar R\$ 6,5 milhões, de acordo com o que está previsto no orçamento deste ano. São pouco mais de 13 mil imóveis sujeitos ao imposto.

Para aqueles que efetuarem o pagamento à vista, até o dia 10 de março, haverá desconto de 7%. O abatimento pode chegar a 9% para quem não tiver débitos vencidos de IPTU no cadastro do imóvel até 10 de dezembro do ano passado. Os que preferirem parcelar podem fazê-lo em até 12 vezes, dentro do exercício de 2018.

Lajeado

Emissão de guias de IPTU e do Alvará de ISSQN já estão disponíveis para emissão on-line no site da prefeitura (www.lajeado.rs.gov.br).

A entrega dos carnês pelos Correios inicia depois do dia 15. A previsão é de que até 10 de fevereiro todos tenham recebido.

MAICA VIVIANE GERING



Melhorias em infraestrutura são realizadas com a arrecadação do IPTU